



## Reestruturação e o reordenamento da área urbana central de Campos dos Goytacazes (RJ)

*Ana Carolina do Rosário Gomes, Raquel Callegario Zacchi*

O planejamento urbano pode ser entendido como um instrumento para enfrentar as necessidades da sociedade a partir de transformações sociais, econômicas e políticas com a expansão do tecido urbano. A partir da crescente competição entre as cidades por investimentos os projetos de reestruturação urbana começam a se utilizar da valorização e preservação do patrimônio histórico e arquitetônico como diferencial para aumentar o valor simbólico de uma cidade, sobretudo de seu centro. Nesta lógica, as áreas centrais das cidades, detentoras de um expressivo patrimônio histórico e arquitetônico tornam-se as primeiras escolhas para a execução de projetos de revitalização, visando atrair maiores lucros. Logo, o patrimônio histórico e cultural se transforma em mercadoria para a produção do espaço “espetacularizado”, ganhando assim cada vez mais destaque na elaboração de projetos de reestruturação. Observa-se que as intervenções em muitos centros históricos nas cidades brasileiras são revitalizações excludentes e segregadoras que tem como objetivo atender os interesses do mercado. O centro histórico de Campos mantém certa centralidade devido ao fluxo de pessoas e a concentração do comércio e do setor de serviços, mesmo com o surgimento de novas centralidades. Nesta perspectiva, o presente estudo segue a linha teórica da Geografia Urbana e tem como proposta analisar os impactos socioespaciais dos projetos municipais de reestruturação e reordenamento da área central de Campos dos Goytacazes, a partir da refuncionalização de áreas públicas e privadas entre os anos de 2013 – 2016 tendo como recorte espacial a área urbana central do município, analisando os impactos sobre o patrimônio histórico e arquitetônico, os interesses e agentes envolvidos e os impactos sobre a população. Verificou-se preliminarmente que as intervenções na área central de Campos refletem determinados interesses de grupos sociais e não atende aos interesses dos cidadãos e dos comerciantes, sobretudo os informais, os do Mercado Municipal e do Shopping Popular Michel Haddad, expressando assim a materialização da reprodução do capital no e pelo espaço, onde também nota-se uma baixa expectativa da população em relação ao projeto e um desleixo em relação ao patrimônio histórico e arquitetônico da cidade.

Palavras-chave: Espaço Urbano, Reestruturação e Reordenamento urbano, Campos dos Goytacazes (RJ).

Instituição de fomento: IFFluminense